



melanoma e tatuagem REVELANDO O INVISÍVEL

Renata Miguel Quirino

Camila de Souza Silva

Juan Manuel Piñeiro-Maceira

Carlos Baptista Barcaui



CASO CLÍNICO

22/05/23:

Feminino, 57 anos, fototipo II

Tatuagem feita em 21/02/2021, "tampando uma pinta que estava crescendo".

HPP: doença coronariana com cirurgia de revascularização em 2015 e angioplastia com colocação de *stent* em 2022;

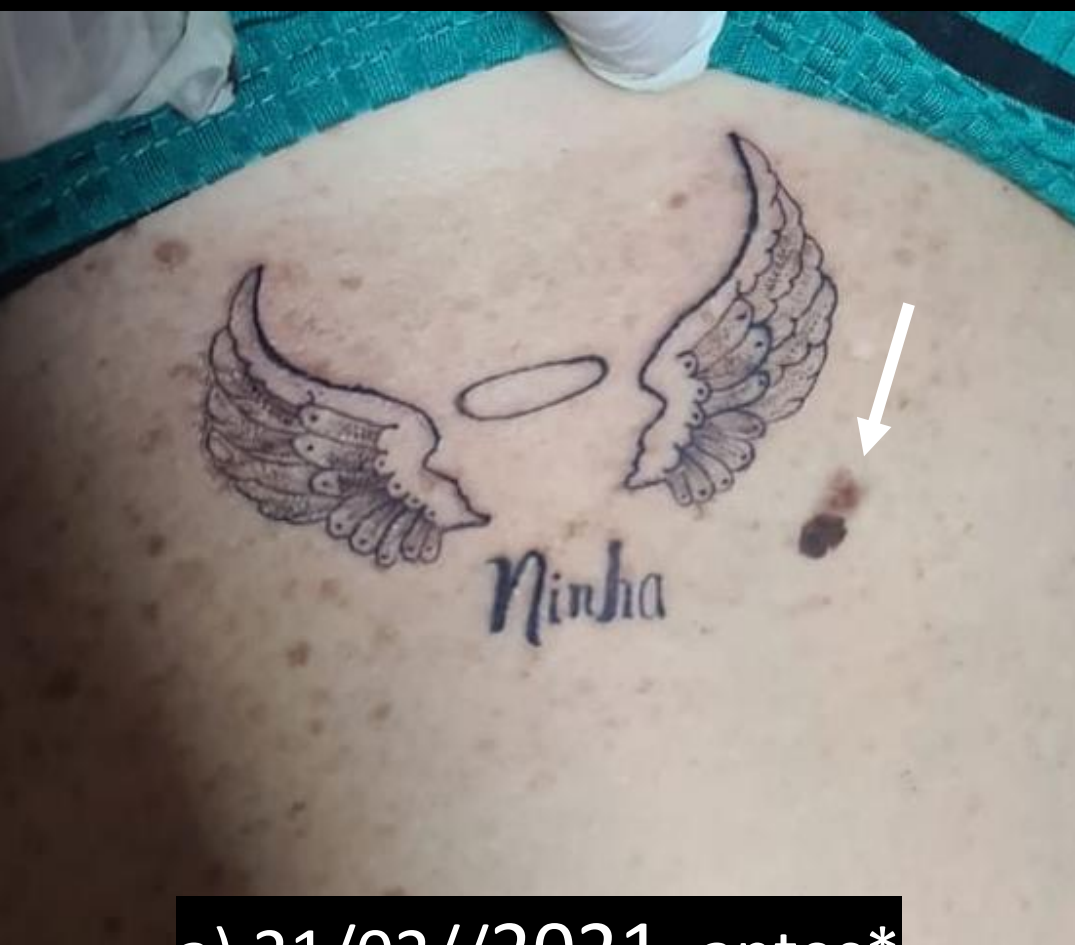
Nega história de câncer de pele na família;

Ex-tabagista.

Em uso de: AAS, clopidogrel, losartana, hidroclorotiazida, rosuvastatina, ezetimiba, monocordil, clonazepam.



EVOLUÇÃO



a) 21/02//2021, antes*



b) 21/02//2021, depois*



c) 22/05/2023

Imagens clínicas da lesão, tendo como fundo uma tatuagem em forma de coração. (a) antes de fazer a tatuagem.

(b) imediatamente após fazer a tatuagem. (c) na consulta clínica de dermatologia.

** Fotos cedidas pela paciente.*



DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Nome Técnico: Pigmento, Veículos e Solventes para pigmentação artificial permanente da pele.

Nome Comercial: Easy Glow.

Registro na Anvisa: N° 80485730015

Composição: Água deionizada, surfactante não iônico, glicerina vegetal USP, propileno glicol e pigmentos indicados abaixo.

C.I. 77891

C.I. 11741

C.I. 21110

C.I. 12475

C.I. 73915

C.I. 51319

C.I. 74160

C.I. 74260

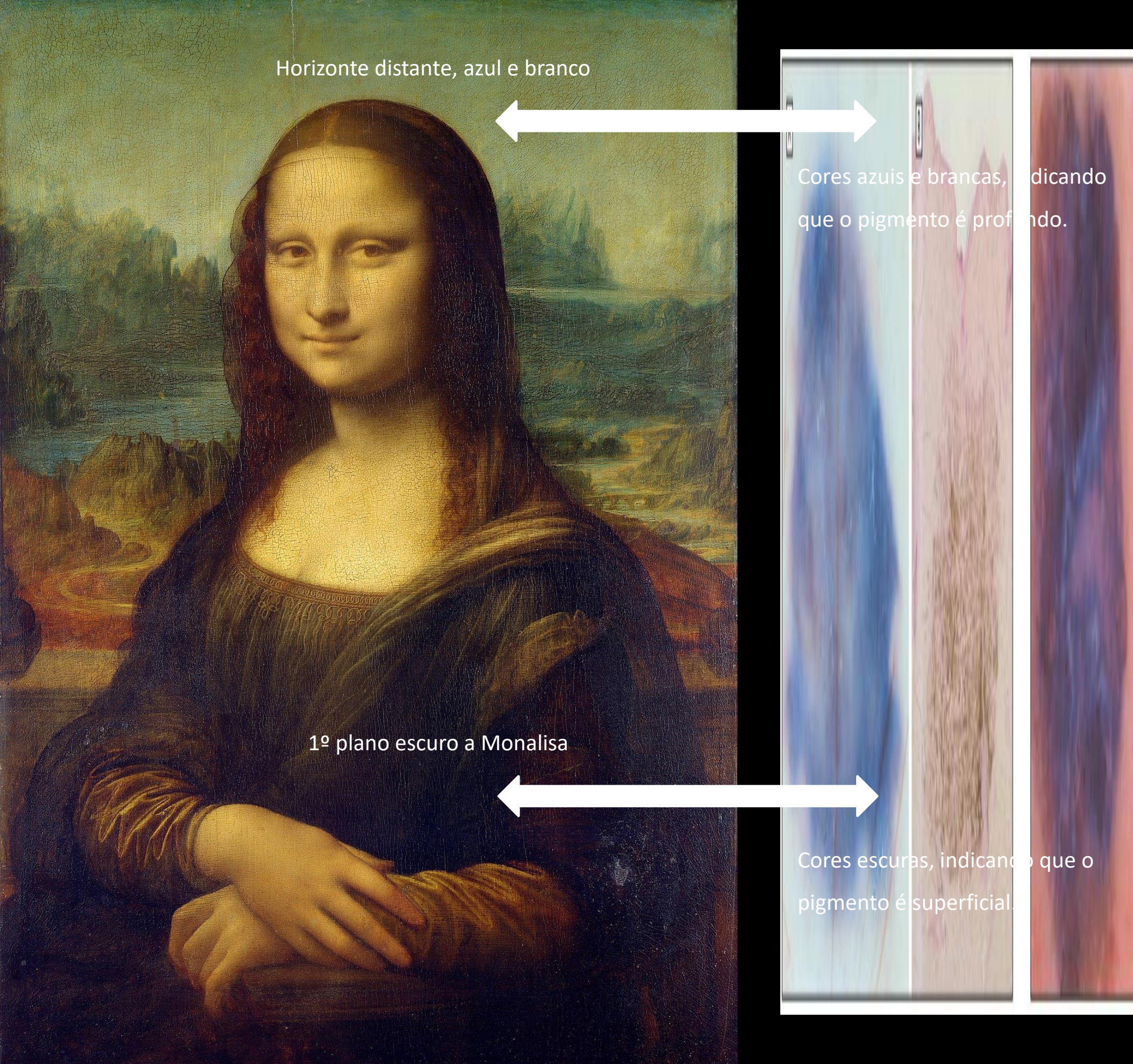
C.I. 77266

SUPERVIOLET.

With 365nm UV in your pocket at 10x, DL5 brings you Wood-mode superpowers of a new dimension.

See fluorescing features like never before — assess the efficacy of acne treatment, discover exciting presentations of pigmented, vascular or inflammatory lesions, or visualize bacterial and fungal infections on skin, nail, or mucosa.

Fonte site o DermLite DL5: dermlite.com/products/dermlite-dl5



Horizonte distante, azul e branco

Cores azuis e brancas, indicando
que o pigmento é profundo.

1º plano escuro a Monalisa

Cores escuras, indicando que o
pigmento é superficial.

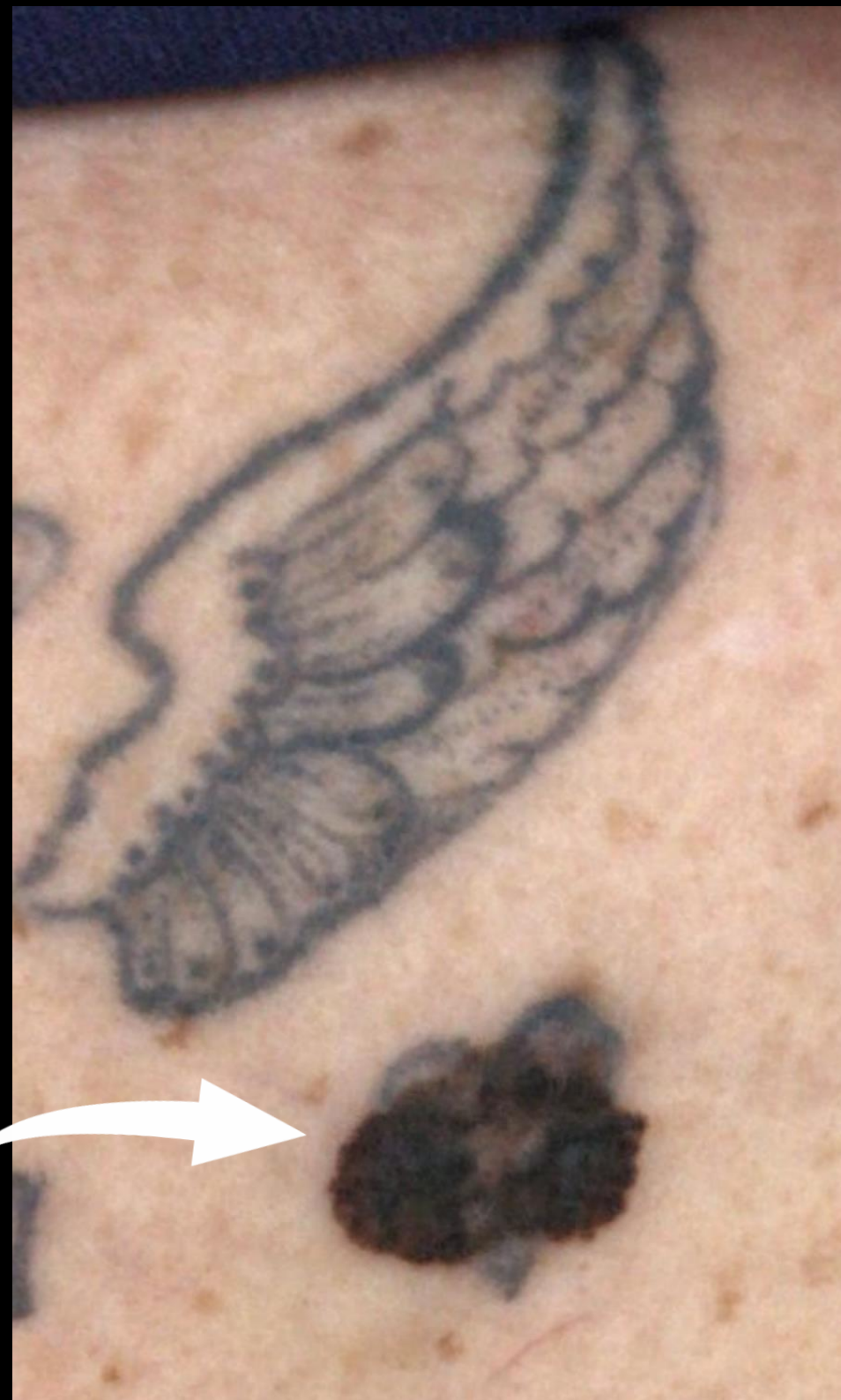
Perspectivas de cores e profundidade.

Figura 1: Monalisa (Leonardo da Vinci
1452-1519).

Figura 2: dermatoscopia com luz
polarizada de lesão pigmentada.

Weismann K, Lorentzen HF. Dermoscopic
color perspective. Arch Dermatol. 2006
Sep;142(9):1250. doi:
10.1001/archderm.142.9.1250. PMID:
16983027.

Máculo-pápula, pigmentada, extensão de 2 cm x 1,5 cm, localizada na região inframamária esquerda. A lesão tem simetria, contornos irregulares, cor preta, azul e branca.



(A) LUZ POLARIZADA



PROFUNDA

(B) LUZ NÃO POLARIZADA



SUPERFICIAL

Imagens da dermatoscopia (Dermlite DL5).

(c) LUZ UV 365 nm



Imagens da dermatoscopia Dermlite DL5, (c) luz ultravioleta, mostrando cor ocre na periferia da lesão.

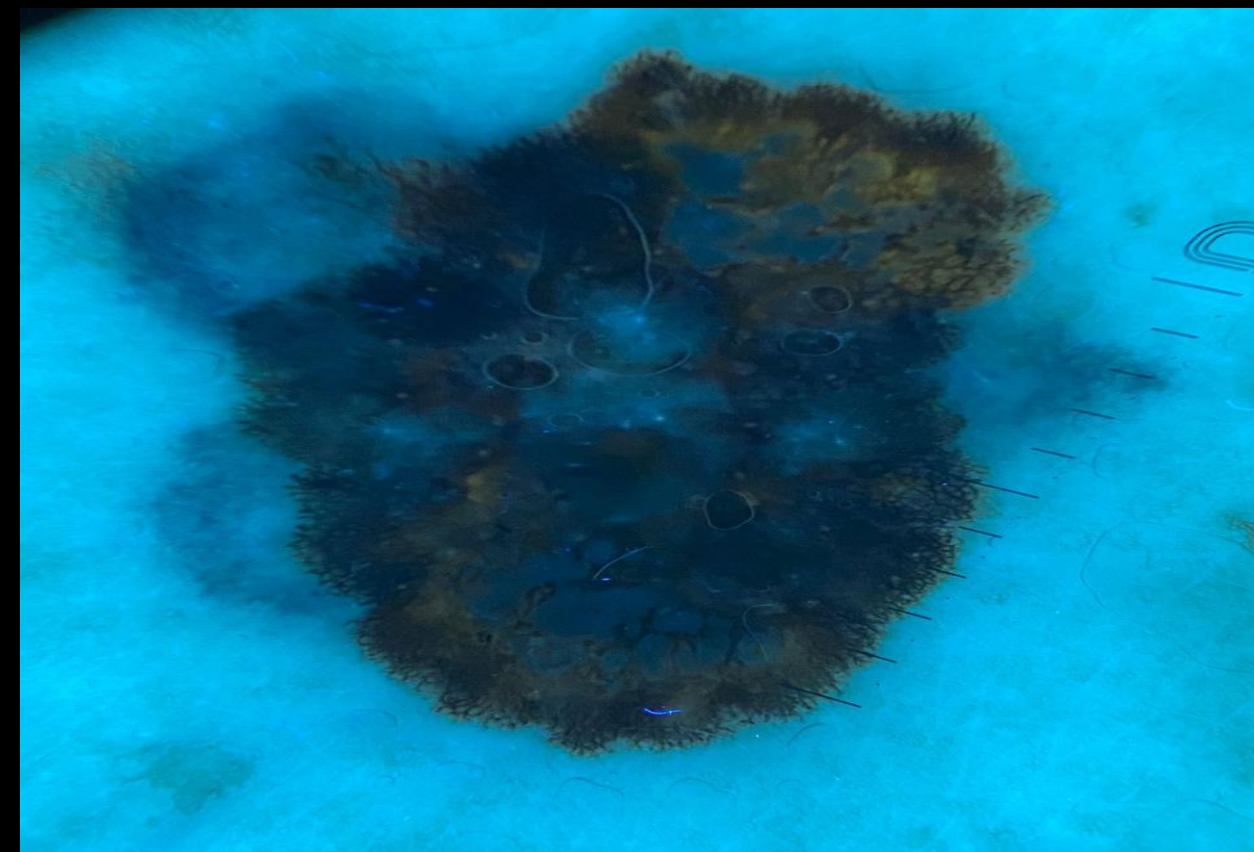
LUZ POLARIZADA



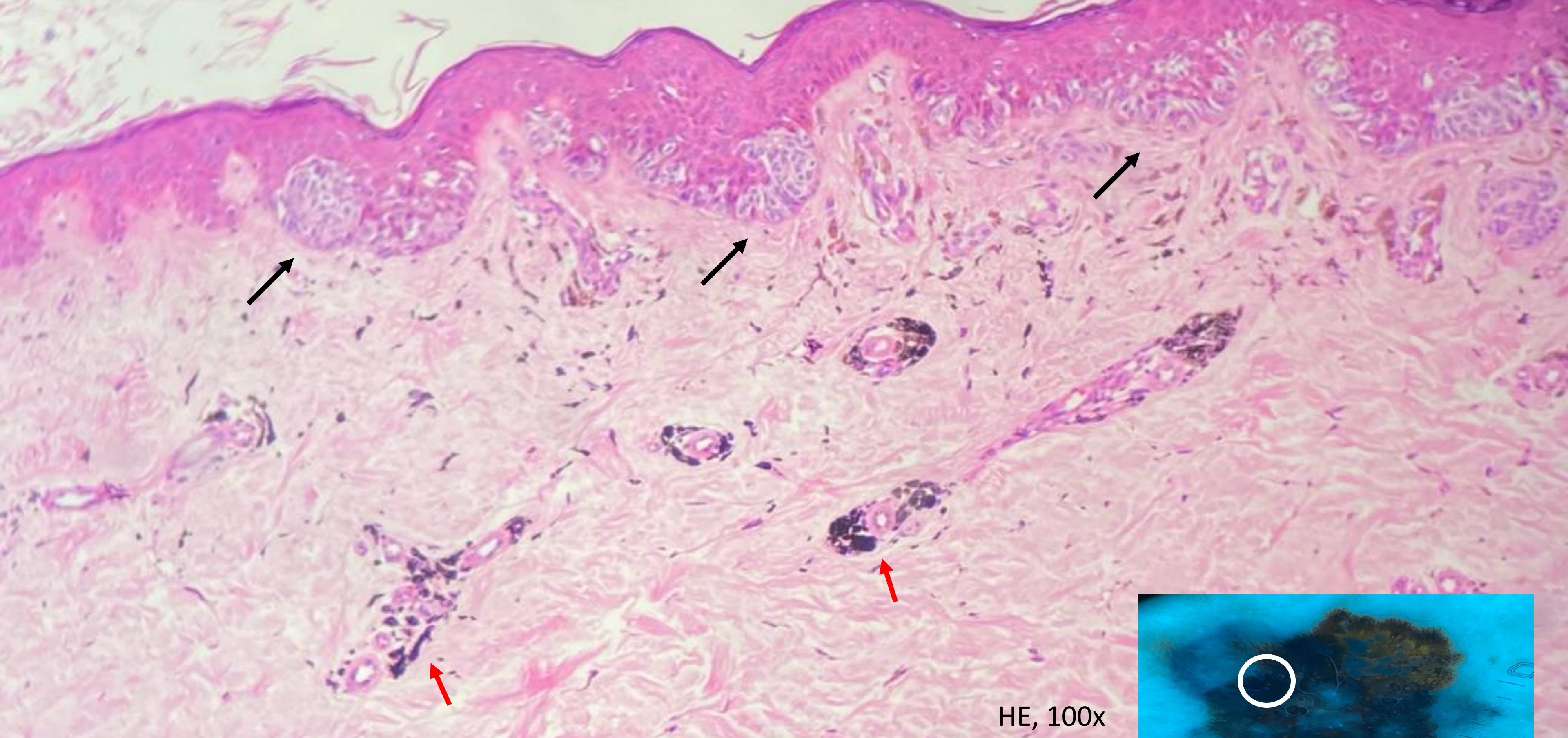
LUZ NÃO POLARIZADA



DL5 COM LUZ 365 NM



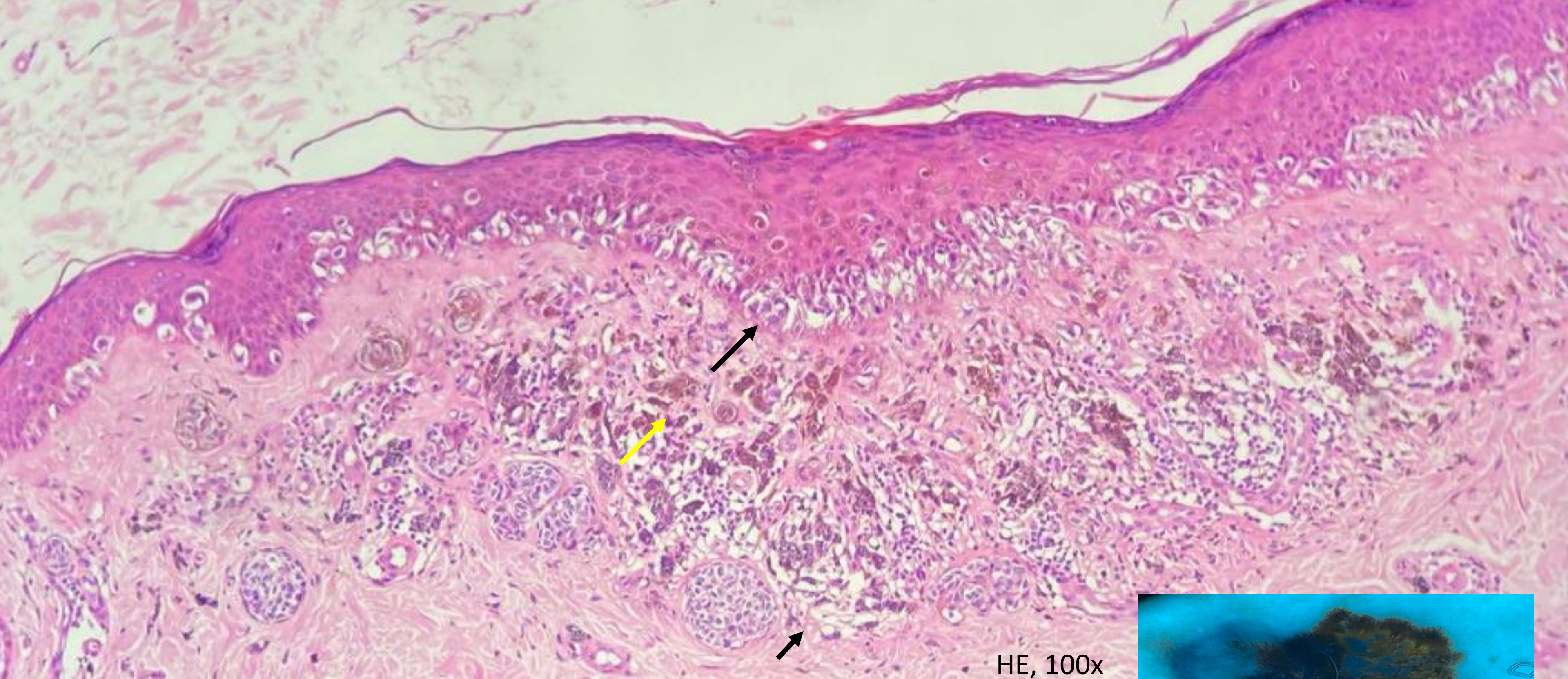
Imagens da dermatoscopia (Dermlite DL5).



HE, 100x

Melanoma na epiderme (seta preta); pigmento de tatuagem na derme (seta vermelha).

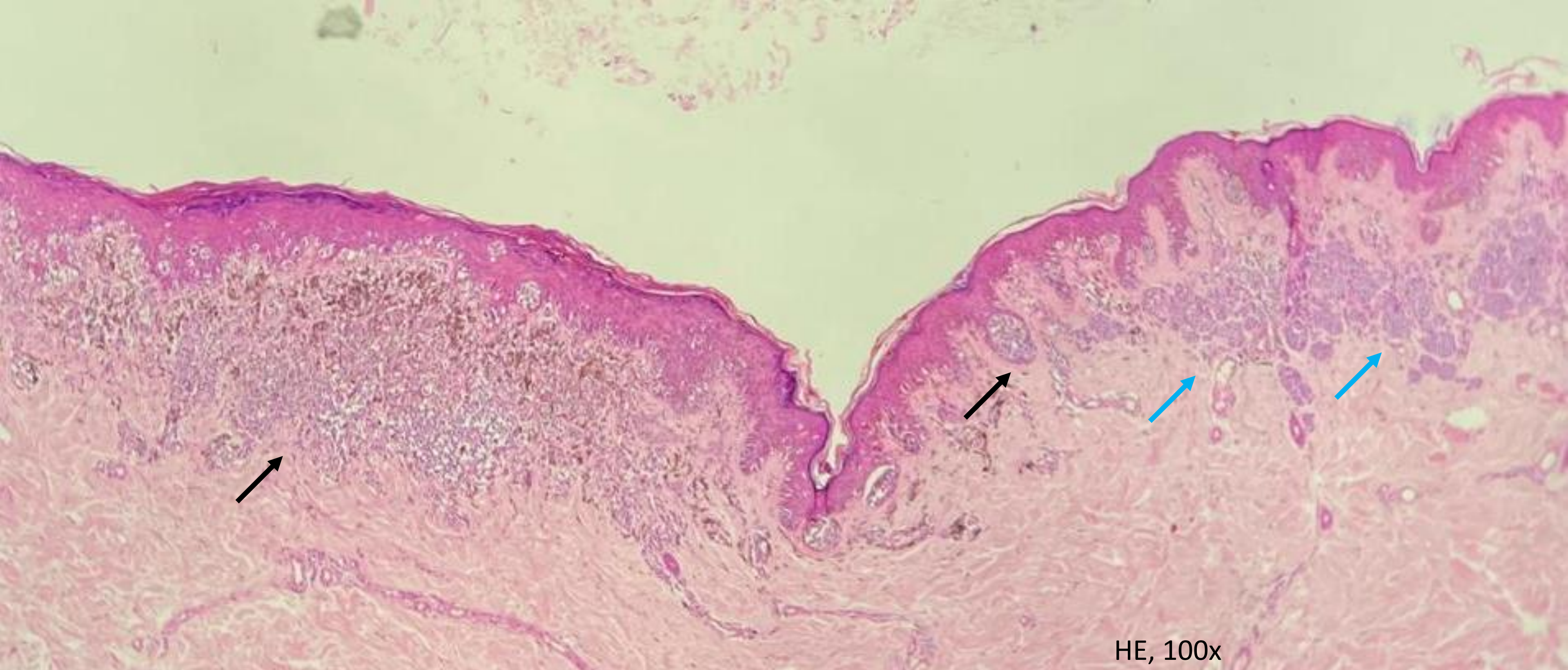




HE, 100x

Melanoma na epiderme e derme (seta preta); pigmento de tatuagem e de melanina misturados entre os dois componentes do melanoma (seta amarela).





HE, 100x

Nevo melanocítico intradérmico residual à direita (seta azul) e melanoma à esquerda e estendendo-se na epiderme sobre o nevo (seta preta).

Desde 1938 foram descritos 35 casos de melanomas surgindo em tatuagens.

Nenhuma associação clara entre câncer de pele e tatuagens.

SUPOSTO PAPEL CANCERÍGENO DAS TATUAGENS:

- (1) trauma local pela injeção da tinta;
- (2) composição da tinta e seus catabólitos;
- (3) fotorreação da tinta;
- (4) reação inflamatória causada pela tinta



Ricci F, Fania L, Antonelli F, Ricci F, Perino F, Di Lella G, Pallotta S, Fortes C, Panebianco A, Abeni D. Melanoma on tattoos: a case study and review of the literature. Eur J Dermatol. 2022 Nov 1;32(6):703-708. English. doi: 10.1684/ejd.2022.4353. PMID: 36856376.

Table 1 Wood's lamp applications and its fluorescences

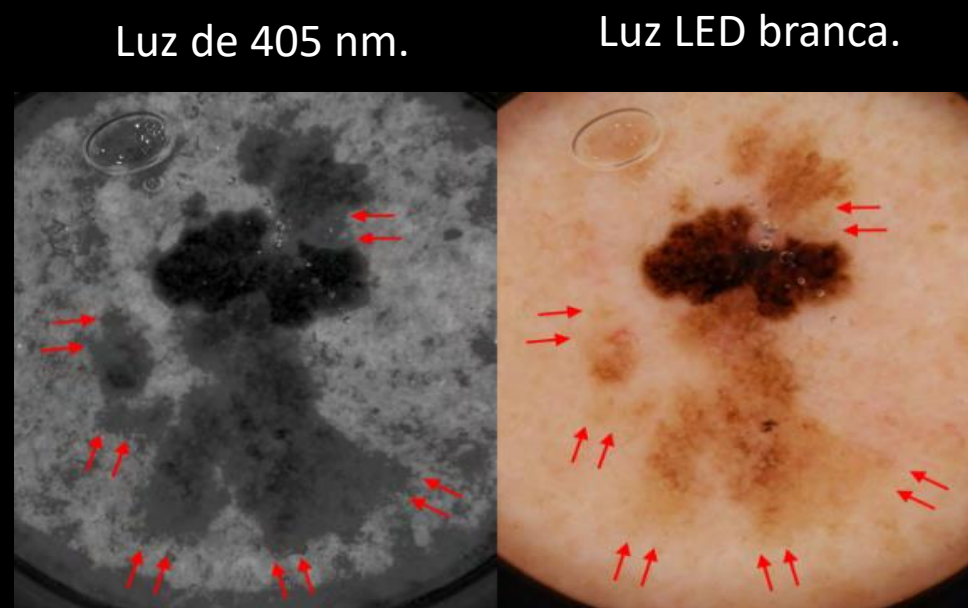
	Condition	Chromophore	Colour of fluorescence
Pigmentary disorders	Vitiligo	Absence of melanin	Bright bluish-white
	Anaemic naevus	Auto-fluorescence	
	Pityriasis alba	Auto-fluorescence	
	Progressive macular hypomelanosis	Absence of melanin and coproporphyrine III	Bluish-white and follicle-bound coral-red
	Lentigo maligna	Melanin	Dark-brown to black
	Ephelides	(Epi)dermal melanin	Dark-brown
	Melasma	(Epi)dermal melanin	Dark-brown
	Tuberous sclerosis	Decrease of melanin	White
Fungal infections	Dermatomycosis		
	Microspora species	Pteridine	Bright-green
	Trichophyton schoenleinii		Blue
	Pityriasis versicolor	<i>Mallasezia furfur</i>	Chamois leather-like
	Pityrosporum folliculitis	<i>Mallasezia furfur</i>	Follicle-bound bluish-white
Bacterial infections	Erythrasma	Coproporphyrine III	Coral-red
	<i>Propionbacterium acnes</i>	-Coproporphyrine III/Protoporphyrin IX	Coral-red
	<i>Pseudomonas</i> infections	Pyoverdin	Yellow-green
Porphyria	Porphyria cutanea tarda	Porphyrins in urine and faeces	Pink-red
	Erythropoietic porphyria	Porphyrins in teeth and blood	Pink-red
Non-melanoma skin cancer	Basal cell carcinoma/squamous cell carcinoma including actinic keratosis	5-aminolevulinic-induced protoporphyrin IX	Coral-red

Klatte JL, van der Beek N, Kemperman PM. 100 years of Wood's lamp revised. J Eur Acad Dermatol Venereol. 2015 May;29(5):842-7. doi: 10.1111/jdv.12860. Epub 2014 Nov 26. PMID: 25428804.



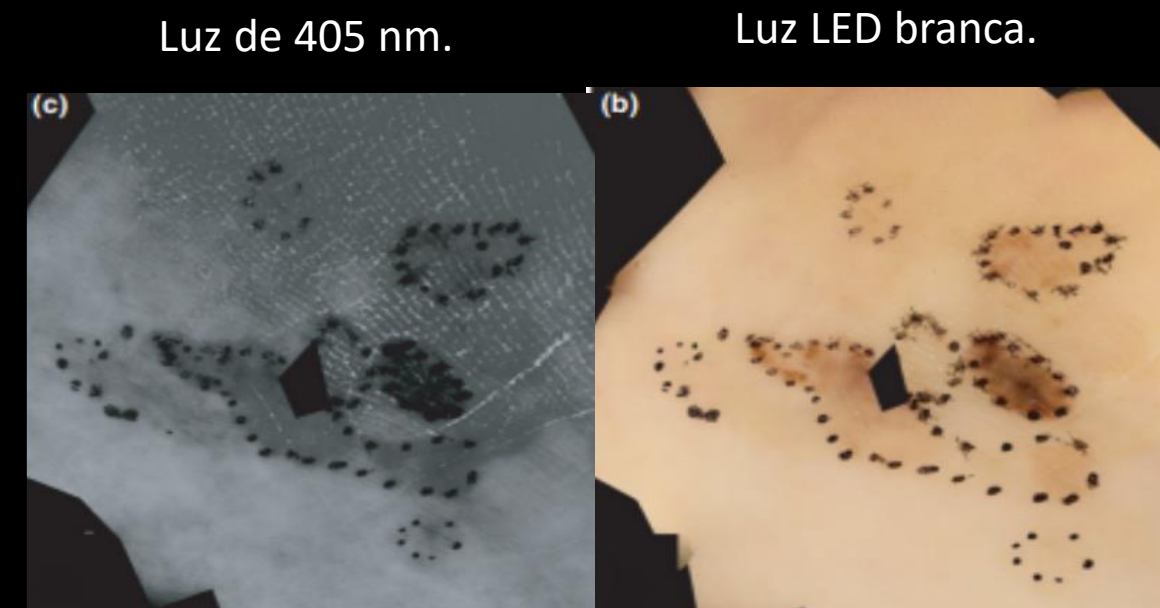
FIGURE 1 The DZ-D100 (Casio Computer). This is a digital camera equipped with a violet light-emitting diode (LED) in addition to the usual white light LED, which can capture non-polarized conventional dermoscopy images (CDS), polarized dermoscopy images, and violet-light dermoscopy (VLD) images with a single shutter click, in addition to clinical photographs

Shu J, Yamamoto Y, Aoyama K, Togawa Y, Kishimoto T, Matsue H. Assessment of malignant melanoma lesions using violet-light dermoscopy: A case report. *J Dermatol*. 2022 Jul;49(7):710-713. doi: 10.1111/1346-8138.16389. Epub 2022 Apr 17. PMID: 35434834; PMCID: PMC9321777.



Melanoma na bochecha.

Dermatoscópio DZ-D100
(Casio Computer Co., Ltd., Tóquio, Japão).

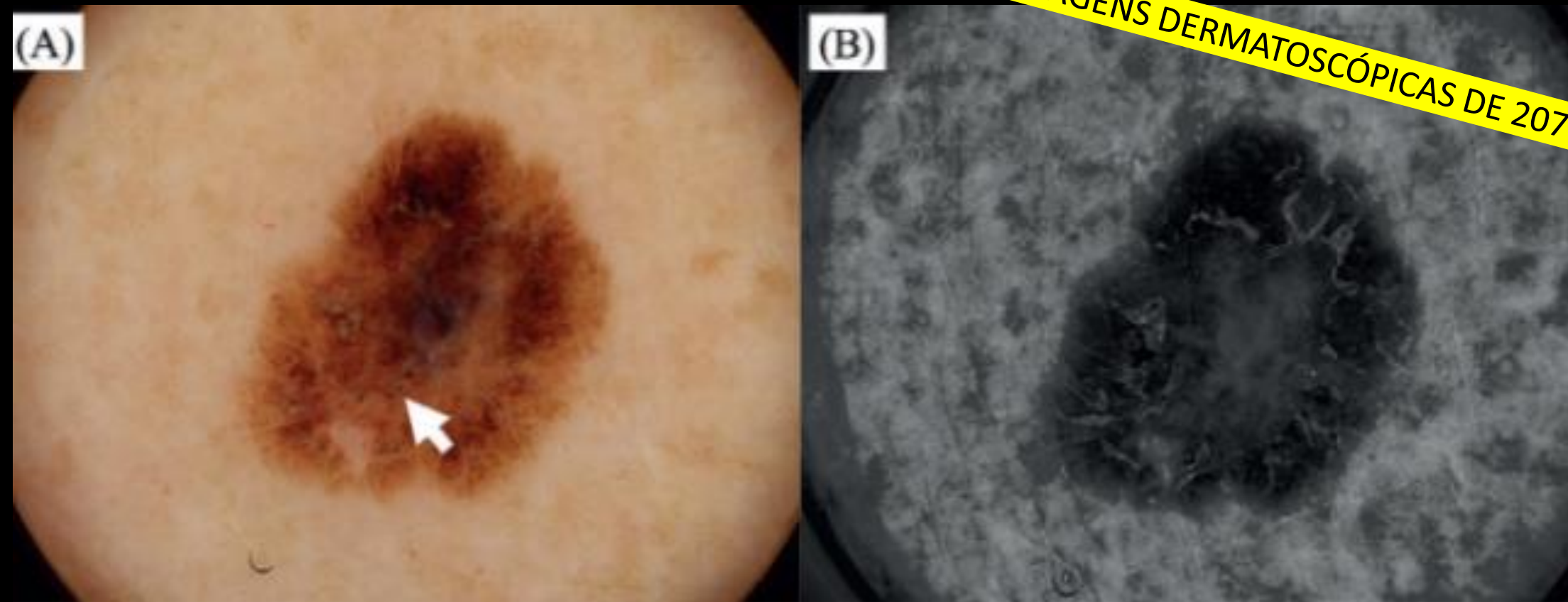


Melanoma no calcanhar.

Dermatoscópio DZ-D100
(Casio Computer Co., Ltd., Tóquio, Japão).

Sano T, Minagawa A, Suzuki R, Koga H, Okuyama R. Dermoscopy with near-ultraviolet light highlights the demarcation of melanin distribution in cutaneous melanoma. *J Am Acad Dermatol.* 2021 Jan;84(1):e23-e24. doi: 10.1016/j.jaad.2020.07.080. Epub 2020 Jul 23. PMID: 32712055.

Shu J, Yamamoto Y, Aoyama K, Togawa Y, Kishimoto T, Matsue H. Assessment of malignant melanoma lesions using violet-light dermoscopy: A case report. *J Dermatol.* 2022 Jul;49(7):710-713. doi: 10.1111/1346-8138.16389. Epub 2022 Apr 17. PMID: 35434834; PMCID: PMC9321777.



Representative dermoscopic images of pigmented skin tumours. (A and B) Malignant melanoma on the arm (size: 10*9 mm). (A) Lesion consists of atypical pigment networks and irregularly distributed dots/globules (*arrows*). (B) Demarcation of the lesion is more clearly identifiable, while pigment networks and dots/globules are less prominent compared with (A).

Minagawa A, Meling MT, Koga H, Okuyama R. Near-ultraviolet Light Dermoscopy for Identification of Pigmented Skin Tumours. Acta Derm Venereol. 2023 Feb 28;103:adv00876. doi: 10.2340/actadv.v103.5302. PMID: 36852578; PMCID: PMC9986760.

OBJETIVOS

Descrever os achados dermatoscópicos de uma lesão de melanoma cutâneo extensivo superficial com o aparelho de dermatoscopia

DL5 com luz ultravioleta 365 nm.

Alertar sobre a necessidade de conscientização de dermatologistas, profissionais tatuadores e pacientes sobre a importância de não tatuar lesões melanocíticas ou próximo delas.



REFERÊNCIAS

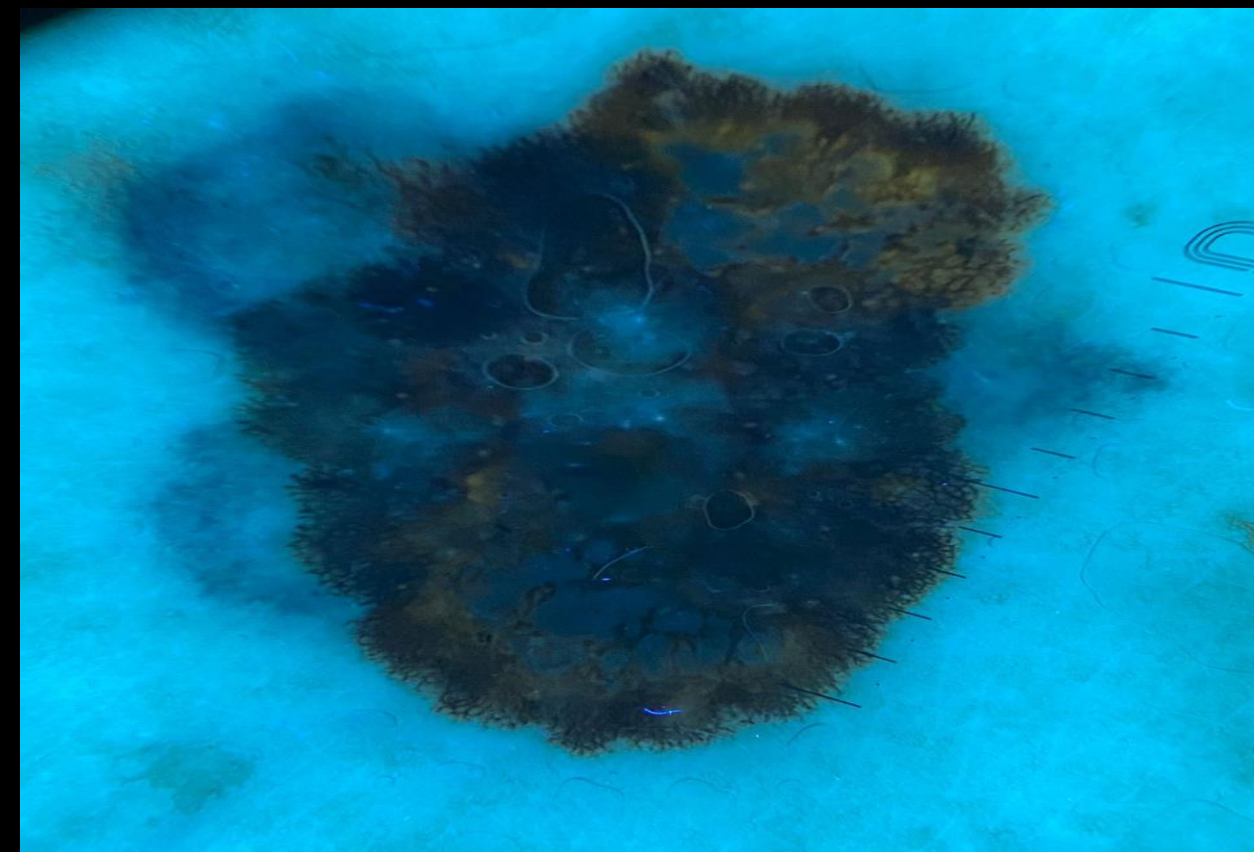
LUZ POLARIZADA



LUZ NÃO POLARIZADA



DL5 COM LUZ 365 NM



Imagens da dermatoscopia (Dermlite DL5).